

ANEXO 3-C

**INSTRUÇÕES GERAIS PARA O EXAME ESCRITO PARA A CATEGORIA DE MOTONAUTA E
REALIZAÇÃO DO TREINAMENTO PRÁTICO PARA MOTONAUTA**

SEÇÃO I

INSTRUÇÕES GERAIS PARA O EXAME ESCRITO PARA A CATEGORIA DE MOTONAUTA

1 - PROCEDIMENTOS PARA O EXAME DE MOTONAUTA

- a) Os exames para a categoria de Motonauta serão programados pelas CP/DL/AG.
- b) O exame constará de uma prova escrita contendo vinte questões, com a duração máxima de 1 hora e 30 minutos.
- c) A prova possui valor máximo de dez pontos e será considerado aprovado o candidato que alcançar, pelo menos, cinco pontos na prova.
- d) O candidato deverá portar os seguintes documentos/materiais para a execução da prova:
 - I) protocolo da inscrição;
 - II) documento oficial de identificação; e
 - III) caneta esferográfica azul ou preta (para o caso de prova escrita).
- e) A GRU paga pelo candidato reprovado ou que faltou à prova não poderá ser reutilizada para um novo exame. Dessa forma, o candidato que desejar realizar novo exame deverá efetuar nova inscrição, conforme estabelecido no artigo 3.1 desta norma.

1.1 - Programa para exame de Motonauta

- A prova abordará os seguintes assuntos:
 - a) Luzes de navegação, luzes especiais e regras de governo.
 - b) Sistema de Balizamento Marítimo da IALA região "B", sinais de perigo e sinais diversos.
 - c) Primeiros Socorros.
 - d) Conhecimento básico da Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997, que dispõe sobre a segurança do tráfego aquaviário - LESTA e das infrações preconizadas na RLESTA - Regulamento da Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário (Decreto nº 2.596/1998).
 - e) Noções de sobrevivência no mar.
 - f) Regulamento Internacional para Evitar Abalroamento no Mar - RIPEAM-72 (especialmente regras de manobra e preferência).
 - g) Manobras de condução, aproximação e afastamento da margem/praia.
 - h) Meteorologia: Noções de meteorologia; e consulta à "previsão do tempo", disponível nos sites "www.dhn.mar.mil.br" e "www.cptec.inpe.br"; e no aplicativo "Boletim ao Mar" disponível no "Google Play Store" e na "Apple Store".

1.2 - Bibliografia Recomendada

Os títulos abaixo especificados não esgotam a literatura a ser consultada pelo candidato. Entretanto, havendo conflitos com outras fontes, considerar como válidas, para efeito de prova, as informações constantes na bibliografia recomendada.

- a) Regulamento Internacional Para Evitar Abalroamento no Mar - RIPEAM-72.
- b) Navegar é Fácil, de GERALDO LUIZ MIRANDA DE BARROS.
- c) Navegar Tranquilo Vol. 1, de HIVIR W. CATANHEDE.
- d) Sobrevivência no Mar, de CELSO A.J. DE REZENDE.
- e) NORMAM-212/DPC.
- f) Aplicativo da Cruz Vermelha - FICR, disponível no “Google Play Store” e na “Apple Store”.

SEÇÃO II

INSTRUÇÕES GERAIS PARA O TREINAMENTO NÁUTICO PARA MOTONAUTA

2.1 - APLICAÇÃO

O treinamento náutico, abaixo especificado possui como propósito a condução da moto aquática com segurança e a familiarização do interessado no seu ambiente de operação.

Este treinamento deverá ser supervisionado por instrutor de um Estabelecimento de Treinamento Náutico de Motonauta ou Pessoas Físicas (ETN-M/PF), devidamente cadastrados pelas CP/DL/AG.

Após o término do treinamento náutico, o ETN-M/PF emitirá o atestado de treinamento para Motonauta (anexo 3-B), documento obrigatório para a inscrição e exame de Motonauta.

2.2 - PLANO DE TREINAMENTO NÁUTICO PARA MOTONAUTA

2.1.1. Parte Teórica

Deverá ser ministrada necessariamente no ambiente de emprego da moto aquática (MA), na carreta, no berço ou nas margens, utilizando seus equipamentos e acessórios como recursos instrucionais e deverá abordar os seguintes tópicos:

- a) apresentação da MA a ser empregada no treinamento, de posse do manual do operador/proprietário, considerando dentre outras informações: funções dos controles, instrumentos e equipamentos; apresentação e funcionamento do sistema de propulsão hidrojato; instruções sobre pilotagem segura, considerando os limites operacionais, direção, aceleração, desaceleração, freio e alarmes; verificações antes da operação; manutenção pós operação; tabela de manutenção preventiva; e reboque;
- b) apresentação das regras de governo (roda a roda, rumos cruzados, ultrapassagem etc);
- c) apresentação das regras para saída e aproximação segura de praias com ênfase no cumprimento das áreas seletivas para a navegação;
- d) apresentação de situações práticas de emergência que possibilitem testar o comportamento do condutor (queda com retomada de pilotagem, pane seca, emborcamento, colisão e abalroamento);
- e) precauções e procedimentos para o transporte de passageiros, especialmente

de crianças;

- f) demonstração da utilização dos equipamentos de segurança; e
- g) demonstração de como vestir o colete salva-vidas.

2.1.2. Parte Prática

Deverá ser ministrada pelo instrutor com a MA em movimento e deverá prever os seguintes treinamentos náuticos:

- a) realização de manobras e técnicas de pilotagem;
- b) apresentação dos limites operacionais do equipamento;
- c) execução das regras de governo (roda a roda, rumos cruzados, ultrapassagem);
- d) execução de saída e aproximação segura de praias e margens, com ênfase no cumprimento das áreas seletivas para a navegação;
- e) execução de situações práticas de emergência que possibilitem testar o comportamento do condutor (queda com retomada de pilotagem, pane seca etc.); e
- f) demonstração de utilização dos equipamentos de segurança.

Quando em instrução para a obtenção do atestado de treinamento náutico para Motonauta, é permitido ao candidato conduzir a MA, desde que devidamente supervisionado pelo Instrutor, responsável pelo correto cumprimento das regras estabelecidas no RIPEAM e pela segurança da embarcação. Assim, o Instrutor deverá estar presente na embarcação, para o caso de emergência. A instrução deverá ser realizada em área que não cause interferência em outras atividades náuticas e/ou banhistas.